

**ARQUIVOLOGIA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO:** levantamento de produção científica na base de dados referenciais de artigos de periódicos em ciência da informação (BRAPCI)

**ARCHIVAL SCIENCE AND INFORMATION TECHNOLOGIES:** *survey of scientific production in the reference database of articles of journals in information science (BRAPCI)*

Sânderson Lopes Dorneles\*  
Camila Miranda da Silva\*\*

**RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo identificar pesquisas sobre Tecnologias da Informação (TI) no contexto arquivístico junto a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Como percurso metodológico, adotou-se uma pesquisa exploratória com levantamento bibliográfico, onde foram analisadas publicações científicas com abordagem de caráter quali-quantitativa. Entre os resultados, detectou-se que as produções bibliográficas sobre a temática de TI relacionadas ao campo da arquivística apresentam-se pouco volumosas na BRAPCI e no recorte temporal dos últimos cinco anos, bem como são divulgadas poucas inovações tecnológicas no que tange a diversidade de software de gestão eletrônica de documentos, tendo apenas abordagens a respeito do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com aplicações em instituições públicas, como também apenas um software para a descrição e preservação de documentos de arquivos, com referência apenas ao ICA-AtoM. Sendo assim, conclui-se que a temática é profícua e tem a necessidade de mais abordagens para a amplificação dos saberes no campo técnico-científico da arquivística concernentes à gestão arquivística de documentos digitais.

**Palavras-chave:** Arquivologia; Tecnologias da Informação; Produção Científica; Base de Dados; BRAPCI.

**ABSTRACT**

The present study aims to identify research on Information Technologies (IT) in the archival context with the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI). As a methodological approach, it was adopted an exploratory research with bibliographic survey, where scientific publications with a quali-quantitative approach were analyzed. Among the results, it was detected that the bibliographic productions on the theme of IT related to the field of archives present little volume in BRAPCI and in the time frame of the last five years, as well as few technological innovations are disclosed with respect to the diversity of software for electronic document management, with only approaches to the Electronic Information System (SEI) with applications in public institutions, as well as only one software for the description and preservation of archival documents, with reference only to ICA-AtoM. Thus, it is concluded that the theme is useful and needs more approaches for the expansion of knowledge in the technical-scientific field of archival science concerning the archival management of digital documents.

\*Arquivista | Mestre em Ciência da Informação | E-mail: sanderson.dorneles@gmail.com

\*\* Arquivista | Graduada | E-mail: [camila.miranda@aluno.uepb.edu.br](mailto:camila.miranda@aluno.uepb.edu.br)



**Keywords:** Archival Science; Information Technologies; Scientific Production; Database; BRAPCI.

## 1 INTRODUÇÃO

As informações produzidas e acumuladas em meio digital contribuem para a rapidez de seu acesso e armazenamento, exigindo tratamento adequado para sua organização e preservação. São indiscutíveis os benefícios trazidos pelo uso das tecnologias, que diante do crescimento informacional da contemporaneidade, tornam-se indispensáveis para o desenvolvimento de sistemas informatizados para a automatização da gestão documental. Em contrapartida, com o advento do uso de Tecnologias da Informação (TI), também surgem as grandes dificuldades no que tange a rápida obsolescência de hardware e software.

Essas dificuldades afetam diretamente o arquivista, que tem o papel crucial de gerir as informações contidas nesses suportes, que por muitas vezes as instituições devem dar maior relevância para políticas de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) com o acompanhamento de arquivistas e profissionais de TI sensibilizados e capacitados sobre as especificidades do tratamento de documentos digitais. Corroborando com essa questão, Innarelli (2011) descreve que, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são ferramentas que devem ser utilizadas como “meio” e não como “fim”, entretanto, foram os profissionais da área de tecnologia que desenvolveram e pensaram na automação visando à eficiência e à desburocratização dos processos, que na maioria das vezes não tem a interferência de arquivistas, o que pode prejudicar o documento digital já que esses profissionais foram e ainda são responsáveis pela gestão da documentação digital. Vale ressaltar que os profissionais da informação, especialmente os arquivistas, devem estar atentos e alinhados com o entendimento dos impactos e aplicações dessas tecnologias na gestão arquivística de documentos. Diante disso, considera-se relevante responder o seguinte questionamento: Como está a produção científica indexada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) envolvendo a Arquivologia e a TI?

A partir desta linha norteadora do processo investigativo, estabeleceu-se o seguinte objetivo identificar as pesquisas sobre TI no contexto arquivístico junto a BRAPCI. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se por contribuir na identificação e



divulgação das temáticas mais abordadas sobre TI no âmbito arquivístico, disponível em periódicos referenciados na BRAPCI.

Além disso, a pesquisa mostra-se relevante por sua parcela de contribuição social e científica. No âmbito social, a pesquisa justifica-se pelo rápido avanço tecnológico que tem de forma acelerada transformado o mundo atual e causado impactos em todas as áreas, inclusive na arquivística. Cientificamente, este estudo buscou contribuir para pesquisas futuras, voltadas para a temática, reunindo dados relevantes sobre o tema, proporcionando um cenário mais amplo sobre TI no âmbito arquivístico na visão dos pesquisadores não só da área de Arquivologia como áreas afins.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa, quanto ao objetivo, é de natureza exploratória. Para Gil (2008, p.27) “[...] estas pesquisas têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” No que se refere ao tipo de abordagem, o estudo foi de caráter qualiquantitativo, pois tanto apresentaram-se dados quantificáveis, quanto qualificados, com levantamento bibliográfico, onde foram analisadas publicações científicas referenciadas e disponibilizadas pela BRAPCI<sup>1</sup>.

A BRAPCI é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, com o objetivo de “subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente”. (BUFREM et al, 2010).

Ainda, de acordo com Brufem et al (2010),

A BRAPCI disponibiliza referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis, 40 estão ativos e 17 históricos (descontinuados). Referente aos autores, possui um total de 1.887 registros. Estão indexados na BRAPCI artigos publicados nas revistas científicas e profissionais das áreas desde 1972 até o momento atual.

Em virtude dos números apresentados e da representatividade da BRAPCI para a CI brasileira, foi preponderante para a escolha desta base de dados na realização da presente

<sup>1</sup> A BRAPCI pode ser acessada através do site: <https://www.brapci.inf.br/>



pesquisa. A Arquivologia enquanto subárea da CI é contemplada de forma satisfatória na recuperação de produções científicas indexadas pela BRAPCI, assim como destaca-se o fato da referida base ser de acesso aberto e fácil uso.

Para o levantamento de dados, a coleta dos trabalhos foi realizada por meio dos termos descritores de busca: “Arquivologia” and “Tecnologias da Informação” com recorte temporal dos últimos 5 anos (2016- julho/2021). Nesse sentido, ressalta-se que estes termos foram os que mais recuperaram artigos, proporcionando maior quantitativo para a seleção daqueles trabalhos a serem analisados. Quanto a seleção dos artigos, foram analisadas a aderência deles com os objetivos da pesquisa, no que se refere às abordagens que relacionam à Arquivologia e às Tecnologias da Informação, por meio dos títulos dos trabalhos, dos resumos e palavras-chave. No levantamento bibliográfico realizado, em 30 de julho de 2021, verificamos que: de 33 (trinta e três) resultados foram selecionados 17 (dezessete) trabalhos a respeito de temáticas da TI relacionadas ao campo da arquivística. A partir disso, a análise procedeu-se com a quantificação de publicações por ano, periódico, título e autoria.

No que se refere à pesquisa quantitativa. Prodanov e Freitas (2013, p. 69) descrevem que “tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Já a pesquisa qualitativa, “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). Sobre a parte qualitativa da pesquisa, por meio dela foi possível abordar os dados com o intuito de identificar e categorizar as temáticas de TI aplicadas no contexto da arquivística.

#### **4 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO APLICADAS NA ARQUIVOLOGIA**

Após a II Guerra Mundial, a tecnologia do computador, que era apenas de uso militar, passou a ser utilizada também pelas instituições públicas e privadas dos países do capitalismo central. A década de 1980 foi marcada com duas novidades: os computadores pessoais e os computadores de trabalho, a partir deste momento inicia-se a era da informação eletrônica, causando uma rápida e intensa repercussão na sociedade contemporânea (RONDINELLI, 2005). O avanço tecnológico tem, de forma acelerada



transformando o mundo atual. Aos poucos, os profissionais de todas as áreas têm passado por essas transformações, buscando adaptar-se à nova realidade da era da informação. Não tem sido diferente com os profissionais da informação, especialmente os arquivistas, que antes tratavam os documentos produzidos em suportes físicos, e atualmente passam a criar e tramitar documentos em ambientes eletrônicos.

Reforçando essa ideia Rondinelli (2005, p.24) explana que:

No mundo do trabalho, por exemplo, os profissionais da informação foram profundamente atingidos e, entre eles, os arquivistas. Tal informação se fundamenta no fato de que o avanço tecnológico mudou radicalmente os mecanismos de registro e de comunicação de informação nas instituições e, conseqüentemente, seus arquivos também mudaram. Ora considerando que os arquivos se constituem no principal objeto da arquivologia, fica evidente o impacto da informática sobre esse campo do conhecimento.

Para Lopes (2013), a informação arquivística está sendo gravada em documentos legíveis por computadores, por sua vez, torna-se um grande aliado da gestão da informação presente, sendo, portanto, evidente o futuro digital da informação arquivística. Diante disso, o desafio que espera os profissionais arquivistas “consiste na capacidade de gerir a informação produzida e acumulada de modo digital, sem esquecer um presente e um passado passivo de décadas de documentos gravados em suportes convencionais”. De acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (2020), diante da produção de documentos digitais, houve a criação de sistemas informatizados de gerenciamento de documentos. Porém, para se ter segurança que os documentos arquivísticos digitais sejam confiáveis e autênticos e possam ser preservados com essas características, é de extrema importância que esses sistemas possuam os conceitos arquivísticos e suas implicações no gerenciamento dos documentos digitais, que trata os documentos de forma compartimentada, e nem sempre incorpora o conceito arquivístico de ciclo de vida dos documentos.

O gerenciamento dos documentos digitais é um grande desafio para os profissionais arquivistas, pois estes necessitam tratar as grandes massas documentais digitais desde a produção até a destinação final, o que não é uma tarefa fácil de se realizar, pois tem-se que tomar medidas preventivas para que se preservem os documentos a longo prazo e mantenha a sua acessibilidade para as gerações futuras, investindo-se em software e hardware constantemente, devido a rápida obsolescência tecnológica. Conforme Innarelli (2011), com a criação de novas tecnologias e grandes sistemas informatizados pensou-se



que a documentação digital estaria isenta de problemas relacionados ao acondicionamento, degradação do suporte, obsolescência, falta de confiabilidade e espaço de armazenamento. Entretanto, o tempo mostrou que a tecnologia por si só não soluciona tais problemas, mas cria novos, que dependem diretamente da interferência humana e de políticas de preservação digital para que haja uma preservação desses documentos.

Portanto, de acordo com Santos (2002, p.111 apud Schäfer; Constante, 2012, p.110), “[...] os profissionais arquivistas, diante desse contexto tecnológico, precisam reformular-se, adequar-se e, talvez, modificar as antigas práticas e teorias”. Ele ainda complementa que “a Arquivística se encontra em um momento de transição em que as experiências existentes são analisadas e se busca definir os melhores caminhos a seguir”.

Para isso, há uma necessidade de que os arquivistas “[...] estudem estes novos problemas e proponham soluções, em colaboração com os profissionais da área de informática”. (LOPES, 2013, p.182-183). Necessitando-se sempre se qualificar para realizar a eficaz gestão desses documentos eletrônicos, concomitantemente as instituições arquivísticas devem assumir as novas posturas de acordo com as inovações tecnológicas.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 1 sintetiza os resultados do levantamento de publicações científicas, nos últimos cinco anos, a respeito de temáticas da TI relacionadas ao campo da arquivística na BRAPCI. Quando foram selecionados 17 (dezesete) trabalhos, onde se identificou as temáticas de TI nos saberes e fazeres da Arquivologia.

**Quadro 1** – Trabalhos de Arquivologia com abordagens de Tecnologias da Informação

Nº	Ano da publicação	Periódicos/ Anais de congresso	Título do Trabalho	Autor
1	2020	Informação & Informação	A comunicação científica em Arquivologia no Brasil com temáticas relacionadas à tecnologia digital (2001-2018)	CYNTHIA RONCAGLIO
2	2020	Revista Conhecimento em Ação	O Ica-Atom como ferramenta para descrição de documentos arquivísticos da Universidade Federal da Paraíba	ELIVELTON DE SOUSA BEZERRA; PABLO MATIAS BANDEIRA; JULIANE TEIXEIRA SILVA



3	2020	Ágora	Humanidades digitais no arquivo universitário: o caso do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina	SILVA CINTRA BORGES MORAIS; TAYLOR GOLÇALVES MORAIS
4	2020	Ágora	O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no Arquivo Público Mineiro	ANDRÉ LUIZ OGANDO PEREIRA; MARTA MACEDO KERR PINHEIRO
5	2019	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	O documento arquivístico digital no processo de tomada de decisão administrativa: uma breve reflexão	HENRIQUE MACHADO DOS SANTOS; GABRIELA LUIZA KRAWSZUK
6	2019	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Identificação das principais discussões entre a Arquivologia e a Gestão Eletrônica de Documentos a partir de levantamento quantitativo	ROBERTO LOPES DOS SANTOS JUNIOR; VANDERSON MONTEIRO NUNES.
7	2019	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	Tecnologia e Formação do arquivista: a experiência do Curso de Arquivologia da UEPB	JOSEMAR HENRIQUE MELO
8	2019	Revista Fontes Documentais	Digitalização de Documentos	PABLO SOLEDADE DE ALMEIDA SANTOS; ZENY DUARTE DE MIRANDA
9	2019	Em Questão	Preservação digital na gestão de processos administrativos de uma instituição de ensino superior: o caso dos PEAPDs da PROGEP da UFSM	CRISLEY DAIANA OLIVEIRA SIQUEIRA SCHUSH; DENISE DE SOUSA SAAD; DANIEL FLORES
10	2018	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	Microfilmagem: uma revisão de literatura	TEYLY ANE TELES ASSIS
11	2018	Informação & Informação	Diagnóstico sobre a produção e preservação da documentação arquivística em meio digital no âmbito da Universidade Federal de Goiás	LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE; NATHALY RODRIGUES DA COSTA
12	2018	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	Identificação arquivística como contribuição metodológica para a implantação do sistema eletrônico de informações (SEI) na UFF	ROBERTA PIMENTA DA CRUZ MENDONÇA; ANA CÉLIA RODRIGUES
13	2017	Informação Arquivística	O Processo Eletrônico Nacional e a implementação do Sistema Eletrônico de Informações na Universidade de Brasília	RODRIGO DE FREITAS NOGUEIRA; THIARA DE ALMEIDA COSTA
14	2016	Acervo: Revista do Arquivo Nacional	Gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais: revisitando alguns dos conceitos que as precedem.	CLAUDIA LACOMBE ROCHA; ROSELY CURI RONDINELLI

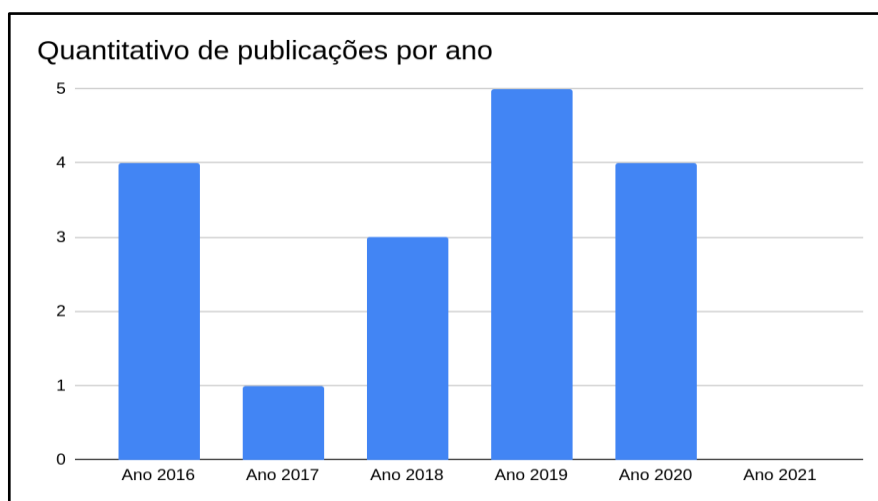


15	2016	Informação & Sociedade: Estudos	Estudo da preservação digital dos videogames sob o viés da Arquivologia	NADIANE CARLA DE OLIVEIRA SILVA; ROBERTO LOPES SANTOS JÚNIOR;
16	2016	Informação Arquivística	A interoperabilidade na preservação da informação arquivística: os metadados e a descrição	CHARLLEY LUZ
17	2016	Informação & Informação	A utilização do ICA-ATOM como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas	ELIZEU DOS SANTOS LIMA; DANIEL FLORES

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sobre o quantitativo de publicações por ano das temáticas de TI nos saberes e fazeres da Arquivologia, obtiveram-se os seguintes resultados no gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo de publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A partir dos resultados obtidos, nota-se que no ano de 2016, houve 4 (quatro) publicações, no ano de 2017, apenas uma publicação, em 2018, 3 (três) publicações. Houve uma alta nas publicações, no ano de 2019, sendo 5 (cinco), representando o ano com mais publicações a respeito das temáticas de TI no contexto da Arquivologia, já em 2020, esse número diminuiu um pouco, totalizando 4 (quatro) publicações, e no ano de 2021 não houve publicações sobre o tema. Talvez, a escassez de produções no ano de 2021 deve-se ao momento pandêmico<sup>2</sup> pelo qual todas as nações do mundo enfrentam,

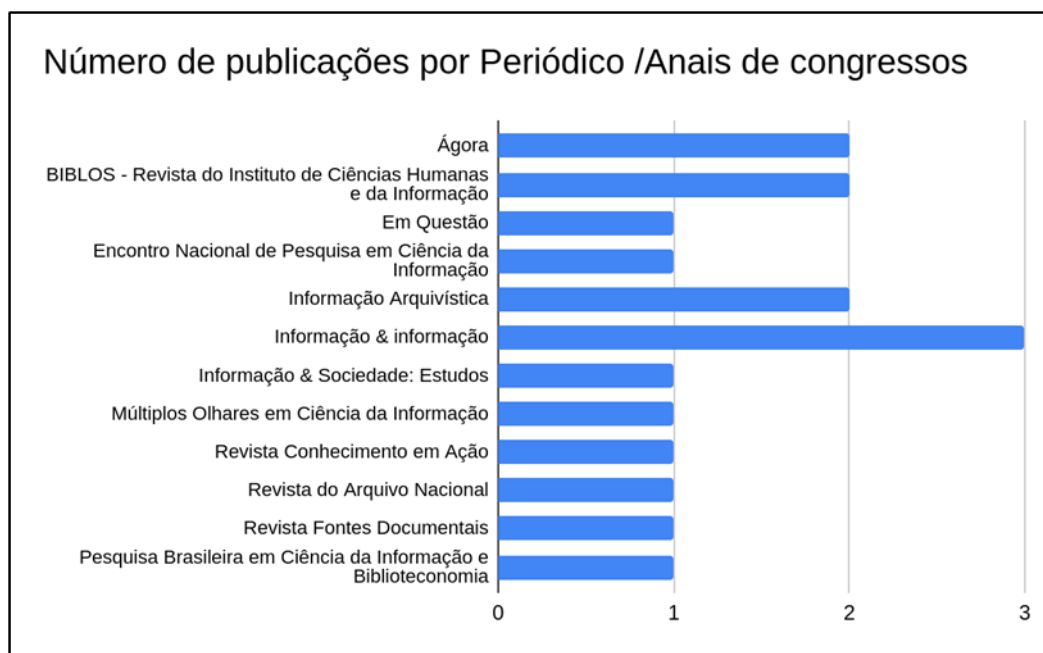
<sup>2</sup> Em março de 2020, o SARS-CoV-2, já se configurara, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), numa pandemia (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020).





como também a pesquisa somente contemplou o primeiro semestre de 2021. No que concerne ao número de publicações por periódico, no gráfico 2 são apresentados os seguintes resultados:

**Gráfico 2** – Número de publicações por Periódico /Anais de congressos



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

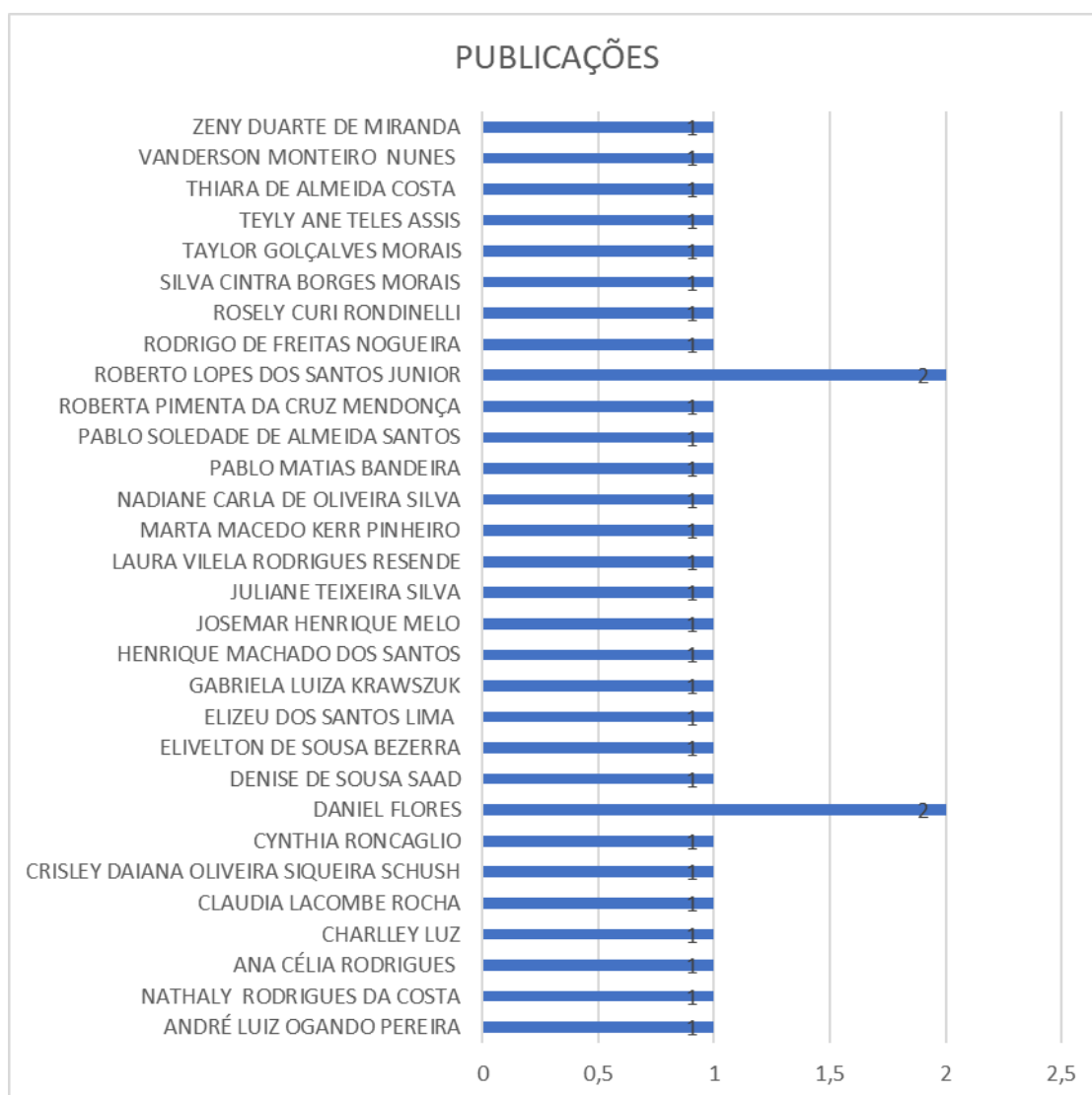
Observa-se no gráfico acima, que na grande maioria de cada um dos periódicos e dos anais de congresso, foi recuperada apenas uma publicação referente ao tema da TI no âmbito arquivístico. Citando-se os seguintes periódicos: Em Questão, Informação e Sociedade: Estudos, Múltiplos Olhares em Ciência da Informação (MOCI), Revista Conhecimento em Ação (RCA), Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Revista Fontes Documentais (RFD) e Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB). Enquanto, no formato de publicação em anais de congressos, foi recuperada apenas uma publicação no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Já os periódicos Ágora, BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação e Informação Arquivística, identificou-se um total de 2 (duas) publicações.

E com um total de 3 (três) publicações, destaca-se o periódico Informação & Informação.

No que tange aos autores e seus respectivos números de publicações, o gráfico 3 apresenta:



**Gráfico 3** – Autores e número de publicações



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Nota-se que dos 30 (trinta) autores descritos no gráfico 3, apenas Daniel Flores e Roberto Lopes dos Santos Junior, possuem duas (2) publicações, enquanto os demais autores têm apenas uma publicação. A partir da análise das publicações científicas, categorizam-se os seguintes temas de TI no âmbito da Arquivologia abordados por cada um dos autores pesquisados:

1. Tecnologias da informação e comunicação;
2. Gestão arquivística digital de documento e Preservação digital de documentos;
3. Gestão eletrônica de documentos;
4. Ensino de TI na Arquivologia;



5. Descrição arquivística em meio digital (software ICA-AtoM);
6. Documento arquivístico digital;
7. Preservação digital de jogos de videogame;
8. Microfilmagem;
9. Preservação digital;
10. Descrição arquivística em meio digital;
11. Sistemas de gestão eletrônica de processos da administração pública;
12. Repositório digital;
13. Descrição e Preservação;
14. Digitalização de documentos;
15. Preservação digital em processos administrativos;
16. Identificação arquivística para implantação de sistema informatizado de gestão arquivística; e
17. Humanidades digitais;

Para tanto, em uma primeira categorização, agrupou-se os estudos de acordo com as funções arquivísticas definidas por Rousseau e Couture (1998, p. 265), “[...] existem sete funções arquivísticas a considerar: 1. Produção, 2. Avaliação, 3. Aquisição, 4. Conservação, 5. Classificação, 6. Descrição e 7. Difusão dos arquivos.”, conforme o quadro 2. Já as temáticas que não se enquadraram nas sete funções arquivísticas foram descritas no decorrer das análises. Assim como, para facilitar a identificação de cada um dos trabalhos foi atribuído o número do quadro 1.

**Quadro 2** – Funções arquivísticas e temáticas de TI

<b>Função</b>	<b>Temática</b>
Produção	Produção e preservação da documentação arquivística digital (REZENDE; COSTA, 2018) [nº 11 - quadro 1]
	Digitalização de documentos (SANTOS; MIRANDA, 2019) [nº 8 - quadro 1]
Avaliação	Não houve.
Aquisição	Não houve.
Conservação	Preservação digital de jogos de videogame (SANTOS JÚNIOR; NUNES, 2016) [nº 15 - quadro 1]
	Preservação digital em processos administrativos. (SCHUCH, SAAD; FLORES, 2019) [nº 9 - quadro 1]
Classificação	Não houve.
Descrição	Metadados e Descrição arquivística (LUZ, 2016) [nº 16 - quadro 1]
	Ica-Atom como ferramenta de descrição arquivística em meio digital (LIMA; FLORES, 2016) [nº 17 - quadro 1]



	Ica-Atom como ferramenta de descrição arquivística em meio digital (BEZERRA; BANDEIRA; SILVA, 2020) [nº 2 - quadro 1]
Difusão dos arquivos	Tecnologias da informação e comunicação para o acesso de documentos. (PEREIRA; PINHEIRO, 2020) [nº 4 - quadro 1]

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

De acordo com o quadro acima, as funções arquivísticas abordadas pelos autores foram: produção, conservação, descrição e difusão dos arquivos, faltando nesse intervalo de período (2016 a jul/2021) as discussões sobre avaliação, aquisição e classificação de forma exclusiva. No que tange a função produção, os autores Rezende e Costa (2018) [nº 11 - quadro 1], apresentam um contexto de grande relevância com a realização de ações que contemplam orientações sobre a produção, uso, tramitação, avaliação e armazenamento dos documentos, tanto em suporte de papel quanto em meio digital. Já Santos e Miranda (2019) [nº 8 - quadro 1], trazem uma visão geral sobre a digitalização de documentos e sua importância de como a digitalização produzida de forma correta faz toda diferença, ou seja, possibilitando melhorias na produtividade dos documentos digitalizados.

No que se refere a função de conservação, os autores Santos Júnior e Nunes (2016) [nº 15 - quadro 1], trouxeram em sua pesquisa, uma temática interessante na área arquivística, quando abordaram a respeito de jogos eletrônicos. Segundo os autores, esses jogos podem ser classificados como possíveis objetos a serem descritos, garantindo a preservação de várias características que se encontram no videogame, mesmo que ainda estejam em fase de desenvolvimento a questão da preservação. Enquanto, a pesquisa de Schuch, Saad e Flores (2019) [nº 9 - quadro 1] aponta o modelo de gestão de preservação digital, proporcionado que futuramente os documentos poderão ser produzidos nato digitais envolvendo o sistema de informações para o ensino.

Sobre descrição arquivística, o trabalho de Luz (2016) [nº 16 - quadro 1] apresenta um ponto importante que é a autenticidade dos documentos arquivísticos digitais, apontando os procedimentos de gestão e preservação trazendo mais confiança para o repositório e o órgão responsável pela guarda desses documentos. Já, Lima e flores (2016) [nº 17 - quadro 1], e os autores Bezerra, Bandeira e Silva (2020) [nº 2 - quadro 1] trazem um contexto semelhante e relevante sobre o ICA-AtoM, uma ferramenta que além de servir para descrição, proporciona um ambiente autêntico e que garante um armazenamento seguro e uma fonte de prova para documentos institucionais digitais e digitalizados, provendo preservação e acesso a longo prazo.



Por último, a respeito da função difusão dos arquivos, Pereira e Pinheiro (2020) [nº 4 – quadro 1] com a temática Tecnologias da informação e comunicação para o acesso de documentos, ressaltam a relevância da digitalização, e a contribuição com a preservação o que proporciona um acesso seguro para esses documentos.

Considerando que alguns trabalhos retratam a gestão documental, quando existem operações do gerenciamento de documentos de arquivo que perpassam por mais de uma função arquivística. Destacam-se os seguintes trabalhos: Rocha e Rondinelli (2016) [nº 14 – quadro 1] Gestão arquivística digital de documento e Preservação digital de Documentos; Nogueira e Costa (2017) [nº 13 – quadro 1] Sistemas de gestão eletrônica de processos da administração pública; e Silva e Santos Junior (2019) [nº 6 – quadro 1] Gestão eletrônica de documentos. Diante disso, os trabalhos dos autores citados acima, trazem um contexto relevante relacionado às tecnologias na gestão e alguns tipos de *software*. Nesse sentido, a pesquisa de Rocha e Rondinelli (2016) [nº 14 – quadro 1] sobre Gestão arquivística digital de documento e Preservação digital de documentos, trouxe em seu trabalho um conteúdo relevante quanto a autenticidade do documento digital, segundo os autores a adoção de técnicas de autenticação onde os documentos digitais produzidos e mantidos são autênticos, evitando que sejam rejeitados ou repudiados como prova de ações. Dessa forma, os autores contribuem com um estudo a respeito do processo de revisitação de alguns conceitos básicos da Arquivologia e da Diplomática a partir da associação dessas duas áreas do conhecimento, estimulada pela disseminação da tecnologia no mundo digital.

Na pesquisa sobre sistemas de gestão arquivística de documentos eletrônicos, Nogueira e Costa (2017) [nº 13 – quadro 1], retratam a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade de Brasília (UnB), com uma abordagem sobre gestão eletrônica de processos da administração pública, apresentando o Processo Eletrônico Nacional (PEN) que tem como objetivo construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos, que objetiva trazer melhorias no desempenho dos processos do setor público, como: agilidade, produtividade, transparência, satisfação do usuário e redução de custos, além desse programa, os mesmos citam em seu trabalho o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como uma ferramenta eletrônica que permite várias funções: produzir, editar, assinar e tramitar processos e documentos. Já na pesquisa de Silva e Santos Junior (2019) [nº 6 – quadro



1], apresenta a Gestão Eletrônica de Documentos (GED) que, por meio de sistemas informatizados possibilitam de forma simples criar, controlar, arquivar, compartilhar e recuperar documentos eletrônicos, facilitando o acesso aos documentos de forma rápida e segura.

Os autores citam também o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), que consiste em um conjunto de procedimentos de gestão arquivística de documentos e de tecnologias da informação, podendo ser implementado por um único *software* ou pela integração de diversos *softwares*, desenvolvido para registro e controle documental, que atua como suporte à gestão arquivística, seja ela para documentos em formatos físicos ou eletrônicos, da captura à destinação final.

Além dessas temáticas, outras foram discutidas, tais como: Assis (2018) [nº 10 – quadro 1] Microfilmagem; Melo (2019) [nº 7 – quadro 1] Ensino de TI na Arquivologia; Santos e Krawszuk (2019) [nº 5 – quadro 1] Documento arquivístico digital; Mendonça e Rodrigues (2018) [nº 12 – quadro 1] Identificação arquivística para implantação de sistema informatizado de gestão arquivística; Morais e Morais (2020) [nº 3 – quadro 1] Humanidades digitais no Arquivo; e Roncaglio (2020) [nº 1 – quadro 1] Comunicação científica em Arquivologia no Brasil com temáticas relacionadas à tecnologia digital.

Sobre essas outras temáticas discutidas, Assis (2018) [nº 10 – quadro 1] em seu trabalho aborda a microfilmagem, trazendo uma visão geral sobre o assunto, ou seja, essa tecnologia é um dos processos de tratamento documental considerado confiável e seguro. Melo (2019) [nº 7 – quadro 1] traz em sua pesquisa sobre o processo de construção do componente curricular do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Gestão das Tecnologias e Sistemas Arquivísticos, ressaltando a preservação dos documentos arquivísticos digitais. Acerca deste conteúdo aborda a preservação digital a partir do modelo OAIIS (*Open Archival Information System* – traduzida para o português como SAAI – Sistema Aberto de Arquivamento de Informação).

No que se refere às potencialidades da gestão documental em meio digital, Santos e Krawszuk (2019) [nº 5 – quadro 1] trazem uma breve reflexão sobre as contribuições da gestão da informação para o processo de tomada de decisão administrativa, com um enfoque ao documento arquivístico digital, um conteúdo que envolve as TIC'S no âmbito da Arquivologia, contribuindo com a mudança de paradigma do tradicional, voltado para a guarda e segurança dos acervos.



Ainda sobre sistemas informatizados de gestão documental, os autores Mendonça e Rodrigues (2018) [nº 12 – quadro 1], trouxeram em seu trabalho a identificação arquivística para subsidiar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense (UFF). Por outro lado, Moraes e Moraes (2020) [nº 3 – quadro 1] analisam o papel das humanidades digitais em arquivos universitários, apresentando uma breve reflexão sobre as práticas recomendadas pela introdução da TIC para a preservação de registros informacionais em ambientes digitais. Segundo os autores, as unidades de informação que preservam a memória da humanidade devem adequar-se às técnicas de organização e disponibilização do patrimônio cultural à nova realidade: inclusão das TICs e necessidades dos usuários da informação no mundo digital.

Por fim, Roncaglio (2020) [nº 1 – quadro 1] em sua pesquisa sobre comunicação científica em Arquivologia no Brasil, afirma que a tecnologia analógica passou a convergir com a tecnologia digital na maior parte do mundo, afetando paulatinamente o modo de produção, organização e preservação dos documentos de arquivo, assim como as possibilidades de acesso a eles.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mudou de forma radical os mecanismos de registro e comunicação da informação em todas as instituições. De forma concomitante, essa mudança afetou diretamente os arquivos e as inovações tecnológicas passaram a fazer parte da realidade destes. Sendo assim, as inovações tecnológicas ocupam os arquivos, dentre elas destaca-se a gestão arquivística de documentos eletrônicos.

É inegável a contribuição das TIC para a agilidade do acesso e armazenamento das informações. No entanto, as TIC apresentam dificuldades devido à rápida obsolescência de hardware e software. Isso afeta diretamente o arquivista para o desempenho do gerenciamento das informações que estão nestes suportes, com a preocupação da preservação e conservação desses documentos armazenados e acessados em meio digital.

Com essa pesquisa foi possível identificar os temas de TI no âmbito da Arquivologia abordados por cada um dos autores pesquisados, ressaltando-se as temáticas mais voltadas ao fazer arquivístico, ou seja, a gestão arquivística de documentos



com enfoque especializado ao documento arquivístico nato digital e digitalizado desde o momento que são produzidos, armazenados, preservados e acessados.

Desse modo, diante dos resultados e análise dos dados da pesquisa, verifica-se que as produções bibliográficas referenciadas na base de dados da BRAPCI sobre a temática de TI relacionadas ao campo da arquivística apresentam-se pouco volumosas no recorte temporal dos últimos cinco anos, bem como são divulgadas poucas inovações tecnológicas no que tange a diversidade de software de gestão eletrônica de documentos, tendo apenas abordagens a respeito do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com aplicações em instituições públicas, como também apenas um software para a descrição e preservação de documentos de arquivos, com referência apenas ao ICA-AtoM.

Sendo assim, conclui-se que a temática é profícua e tem a necessidade de mais abordagens para a amplificação dos saberes no campo técnico-científico da arquivística concernentes à gestão arquivística de documentos digitais. Sugere-se, ainda, como proposta para futuros trabalhos, expandir a pesquisa em outras fontes de difusão de trabalhos científicos da Arquivologia, tais como anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) e do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), além de outros periódicos não indexados pela BRAPCI.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, T. A. T. Microfilmagem: uma revisão de literatura. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81167>. Acesso em: 01 ago. 2021.

BEZERRA, E. S.; BANDEIRA, P. M.; SILVA, J. T. E. O ICA-ATOM como ferramenta para descrição de documentos arquivísticos da Universidade Federal da Paraíba. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 5, n. 2, p. 17-49, 2020. Disponível em: DOI: [10.47681/rca.v5i2.36059](https://doi.org/10.47681/rca.v5i2.36059). Acesso em: 01 ago. 2021.

BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. **e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos**. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. 2. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2020.





GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INNARELLI, H. C. Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, p. 72-87, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/43080>. Acesso em: 09 set. 2021.

LIMA, E. S.; FLORES, D. A utilização do ICA-ATOM como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. **Informação & Informação**, v. 21, n. 3, p. 207-227, 2016. Disponível em: DOI: [10.5433/1981-8920.2016v21n3p207](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n3p207). Acesso em: 01 ago. 2021.

LOPES, Luís Carlos. **A nova arquivística na modernização administrativa** [livro eletrônico] 2. ed. Brasília: Projecto Editorial/ Annabel Lee, 2013.

LUZ, C. A interoperabilidade na preservação da informação arquivística: os metadados e a descrição. **Informação Arquivística**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/41939>. Acesso em: 01 ago. 2021.

MELO, J. H. Tecnologia e formação do arquivista: a experiência do curso de arquivologia da UEPB. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 14, n. 3, 2019. Disponível em: DOI: [10.22478/ufpb.1981-0695.2019v14n3.46696](https://doi.org/10.22478/ufpb.1981-0695.2019v14n3.46696) Acesso em: 01 ago. 2021.

MENDONÇA, R. P. C.; RODRIGUES, A. C. Identificação arquivística como contribuição metodológica para a implantação do sistema eletrônico de informações (SEI) na UFF. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102951>. Acesso em: 01 ago. 2021.

MORAIS, S. C. B.; MORAIS, T. G. Humanidades digitais no arquivo universitário: o caso do arquivo central da Universidade Federal de Santa Catarina. **Ágora**, v. 30, n. 61, p. 531-545, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/142023>. Acesso em: 01 ago. 2021.

NOGUEIRA, R. F.; COSTA, T. A. C. O processo eletrônico nacional e a implementação do sistema eletrônico de informações na Universidade de Brasília. **Informação Arquivística**, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/42397>. Acesso em: 01 ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (BRASIL). **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Brasília, DF: OPAS, 11 mar. 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812). Acesso em: 01 ago. 2021.

PEREIRA, A. L. O.; PINHEIRO, M. M. K. O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no arquivo público mineiro. **Ágora**, v. 30, n. 60, p.



196-212, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/129591>. Acesso em: 01 ago. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REZENDE, L. V. R.; COSTA, N. R. Diagnóstico sobre a produção e preservação da documentação arquivística em meio digital no âmbito da universidade federal de goiás. **Informação & Informação**, v. 23, n. 3, p. 230-259, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/108468>. Acesso em: 01 ago. 2021.

ROCHA, C. L.; RONDINELLI, R. C. Gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais: revisitando alguns dos conceitos que as precedem. **Acervo - Revista do Arquivo Nacional**, v. 29, n. 2, p. 61-73, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/41722>. Acesso em: 01 ago. 2021.

RONCAGLIO, C. A comunicação científica em arquivologia no Brasil com temáticas relacionadas à tecnologia digital (2001-2018). **Informação & Informação**, v. 25, n. 4, p. 235-255, 2020. Disponível em: DOI: [10.5433/1981-8920.2020v25n4p235](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2020v25n4p235). Acesso em: 01 ago. 2021.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos** [livro eletrônico]: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Salamanca: Nova Enciclopédia, 1998.

SANTOS, H. M. D.; FLORES, D. Um diálogo entre arquivo, conhecimento e tecnologia. *Biblos* (Peru), n. 60, p. 55-62, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/65642>. Acesso em: 30 out. 2021.

SANTOS JUNIOR, R. L. D.; NUNES, V. M. Estudo da preservação digital dos videogames sob o viés da arquivologia. **Informação & Sociedade**, v. 26, n. 3, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/93038>. Acesso em: 01 ago. 2021.

SANTOS, H. M. D.; KRAWSZUK, G. L. O documento arquivístico digital no processo de tomada de decisão administrativa: uma breve reflexão. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 33, n. 1, p. 4-22, 2019. Disponível em: DOI: [10.14295/biblos.v33i1.8659](https://doi.org/10.14295/biblos.v33i1.8659). Acesso em: 01 ago. 2021.

SANTOS, P. S. A.; MIRANDA, Z. D. Digitalização de documentos. **Revista Fontes Documentais**, v. 2 n. 3, n. 3, p. 26-42, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/BRAPCI/135231>. Acesso em: 01 ago. 2021.

SCHÄFER, M. B.; CONSTANTE, S. E. Políticas e estratégias para a preservação da informação digital. **Ponto de Acesso**, v. 6, n. 3, p. 108-140, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/67073>. Acesso em: 16 ago. 2021.



SCHUCH, C. D. O. S.; SAAD, D. S.; FLORES, D. Preservação digital na gestão de processos administrativos de uma instituição de ensino superior: o caso dos PEAPDS da PROGEP da UFSM. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 229-255, 2019. Disponível em: DOI: [10.19132/1808-5245252.229-255](https://doi.org/10.19132/1808-5245252.229-255). Acesso em: 01 ago. 2021.

SILVA, N. C. O.; SANTOS JUNIOR, R. L. D. Identificação das principais discussões entre a arquivologia e a gestão eletrônica de documentos a partir de levantamento quantitativo. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 33, n. 2, p. 121-147, 2019. Disponível em: DOI: [10.14295/biblos.v33i2.7419](https://doi.org/10.14295/biblos.v33i2.7419). Acesso em: 01 ago. 2021.

